

# Indicadores Sociais e Econômicos na Gestão Municipal.



## PROJETO PULSO BRASIL LAGES

---

**Março - 2026**

---

## **INTRODUÇÃO: OBJETIVO GERAL DA PESQUISA**

Este documento consolida os achados de um abrangente levantamento de opinião pública efetuado em Lages, Santa Catarina. Amparado por uma amostragem de 930 formulários, o trabalho buscou mapear a visão dos residentes sobre a eficiência das prestações estatais, evidenciando os obstáculos prioritários sob a perspectiva da coletividade.

A investigação estruturou-se em torno de seis pilares vitais para o equilíbrio social e a gestão da prefeitura: saúde, educação, saneamento básico, infraestrutura, segurança e assistência social. A definição dessas áreas justifica-se pelo impacto imediato que possuem na rotina do cidadão de Lages e pelo papel decisivo que desempenham na evolução urbana e econômica da região.

A técnica metodológica empregada visou assegurar a fidedignidade dos resultados, abrangendo a pluralidade dos setores geográficos e estratos sociais do município. Com isso, o diagnóstico aqui detalhado constitui uma base técnica segura para a formulação de diretrizes governamentais e para o direcionamento estratégico de recursos orçamentários.

Para além da compilação estatística, este relatório objetiva fundamentar uma governança mais participativa e eficiente. O propósito maior é colaborar com o desenho de ações que promovam o bem-estar social em Lages, garantindo que o crescimento da cidade seja sustentável e condizente com as expectativas de seus habitantes.

## METODOLOGIA

### Plano de amostragem:

- ✓ Amostragem por gênero, escolaridade, idade, renda familiar e religião.
- ✓ **Descrição** – As 930 entrevistas foram realizadas em horários diversos na cidade de LAGES / SC no mês de março de 2026.
- ✓ **Quantitativo** – Abordagem direta, com questionário elaborado e estruturado pela Síntese Pesquisas e Assessoria. As entrevistas foram realizadas por agentes pesquisadores da Síntese Pesquisas e Assessoria, com treinamento e acompanhamento de supervisores.
- ✓ **Questionário aplicado** – A Síntese Pesquisas estruturou o questionário a ser aplicado. O questionário contém questões distribuídas entre perguntas para respostas espontâneas e estimuladas.
- ✓ **Distribuição das entrevistas** – As entrevistas foram realizadas com pessoas acima de 16 anos de idade distribuídas proporcionalmente à população da cidade.
- ✓ **Margem de erro** – 3,21% pontos percentuais para mais ou para menos
- ✓ **Grau de confiabilidade** – Estimado em 95%.
- ✓ **Realização** – Realização da pesquisa: 09 e 10 de março de 2026.
- ✓ **Controle e Verificação** – Fiscalização in loco. Conferência: verificado 20% dos questionários.

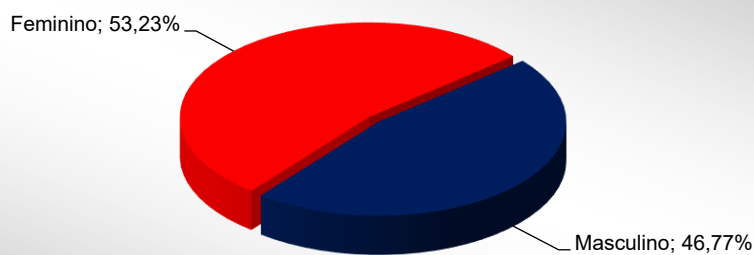
# Pesquisa Lages

# Pesquisa Avaliação

Lages

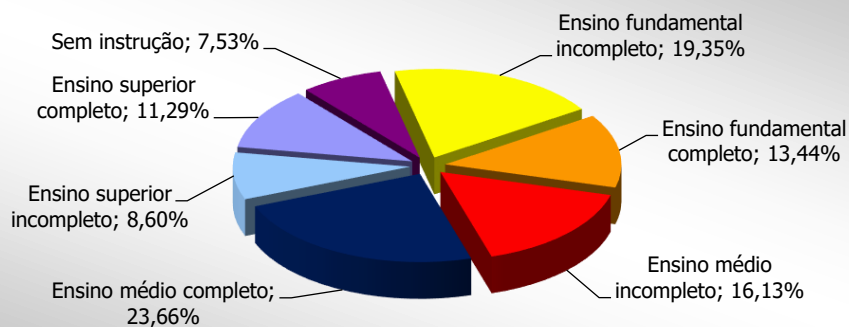
## 1 - Total de amostra por Gênero.

Masculino	46,77%
Feminino	53,23%



## 2 - Total de amostra por Escolaridade.

Sem instrução	7,53%
Ensino fundamental incompleto	19,35%
Ensino fundamental completo	13,44%
Ensino médio incompleto	16,13%
Ensino médio completo	23,66%
Ensino superior incompleto	8,60%
Ensino superior completo	11,29%

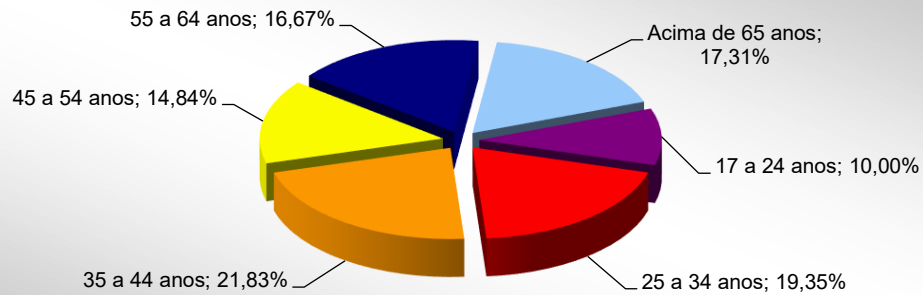


## Pesquisa Avaliação

Lages

### 3 - Total de amostra por Idade.

17 a 24 anos	10,00%
25 a 34 anos	19,35%
35 a 44 anos	21,83%
45 a 54 anos	14,84%
55 a 64 anos	16,67%
Acima de 65 anos	17,31%

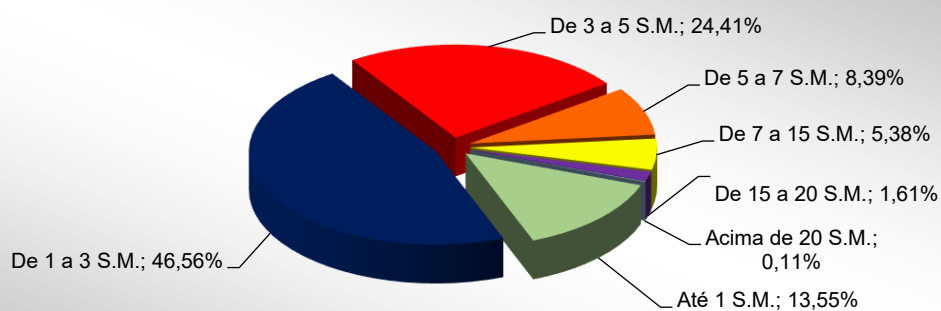


## Pesquisa Avaliação

Lages

### 4 - Total de amostra por Renda Familiar.

Até 1 S.M.	13,55%
De 1 a 3 S.M.	46,56%
De 3 a 5 S.M.	24,41%
De 5 a 7 S.M.	8,39%
De 7 a 15 S.M.	5,38%
De 15 a 20 S.M.	1,61%
Acima de 20 S.M.	0,11%

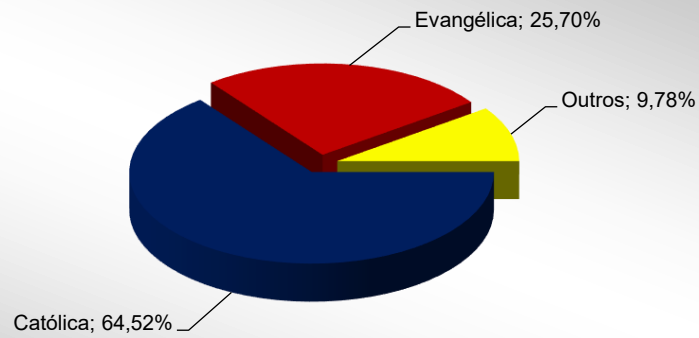


## Pesquisa Avaliação

Lages

### 5 - Total de amostra por Religião.

Católica	64,52%
Evangélica	25,70%
Outros	9,78%



## Pesquisa Avaliação

Lages

### 6 - Ponto negativo da cidade segundo os entrevistados.

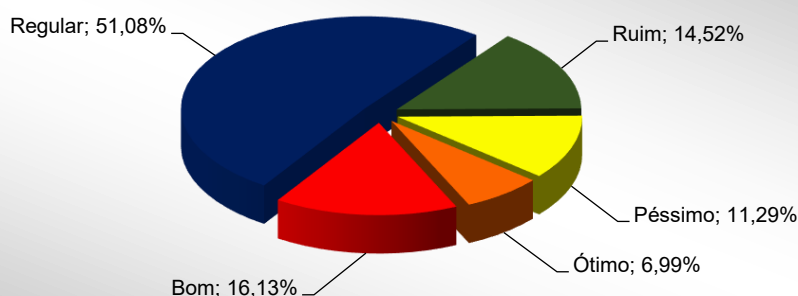
Saúde	20,75%
Desemprego	18,28%
Segurança	8,71%
Moradores de rua	7,85%
Pavimentação	7,20%
Infraestrutura	6,56%
Trânsito	5,38%
Transporte coletivo	4,95%
Limpeza urbana	4,62%
Saneamento básico	4,41%
Mobilidade urbana	3,76%
Educação	3,12%
Creche	1,83%
Esporte / Cultura / Lazer	1,40%
Custo de vida	1,18%

## Pesquisa Avaliação

Lages

### 7 - Avaliação do sistema de saúde pública da cidade de Lages.

Ótimo	6,99%
Bom	16,13%
Regular	51,08%
Ruim	14,52%
Péssimo	11,29%



Os dados revelam um cenário de profunda insatisfação no sistema de saúde de Lages. Apenas 6,99% dos entrevistados consideram o serviço como "Ótimo", um número inexpressivo diante da magnitude das demandas municipais. Somado ao índice de 16,13% para "Bom", percebe-se que a aprovação positiva mal alcança um quarto da população, evidenciando uma falha crítica na entrega de serviços básicos e especializados à comunidade lageana.

O ponto central da pesquisa é a concentração massiva de 51,08% na categoria "Regular". Esse dado é alarmante, pois reflete uma percepção de serviço "médio" que não resolve problemas de forma resolutiva, funcionando no limite da sobrevivência. É o reflexo de filas de espera persistentes e infraestrutura que, embora funcional, não inspira confiança ou excelência, mantendo a maior parte dos cidadãos em uma zona de incerteza quanto ao atendimento recebido.

Os índices negativos de "Ruim" (14,52%) e "Péssimo" (11,29%) totalizam mais de 25% de rejeição direta. Quando somamos esses valores à neutralidade do nível "Regular", temos um panorama onde a vasta maioria da população enxerga a saúde pública como deficitária ou apenas tolerável. Para reverter este quadro em Lages, são necessárias políticas urgentes de humanização e investimentos estruturais que movam esses índices para as faixas de real aprovação.

# Pesquisa Avaliação

Lages

## Avaliação da saúde pública pelo perfil socioeconômico.

### Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	38,46%	43,33%	46,32%	51,85%	52,38%
Feminino	61,54%	56,67%	53,68%	48,15%	47,62%

### Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	3,08%	3,33%	8,00%	11,11%	9,52%
Ensino fundamental incompleto	10,77%	10,00%	22,11%	25,93%	17,14%
Ensino fundamental completo	16,92%	16,67%	16,21%	7,41%	1,90%
Ensino médio incompleto	20,00%	20,00%	13,68%	18,52%	16,19%
Ensino médio completo	33,85%	26,67%	20,00%	22,22%	31,43%
Ensino superior incompleto	10,77%	13,33%	6,32%	5,93%	14,29%
Ensino superior completo	4,62%	10,00%	13,68%	8,89%	9,52%

### Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
17 a 24 anos	15,38%	8,00%	8,84%	14,07%	9,52%
25 a 34 anos	23,08%	16,67%	18,53%	25,93%	16,19%
35 a 44 anos	16,92%	23,33%	23,16%	14,81%	25,71%
45 a 54 anos	18,46%	20,00%	15,79%	6,67%	11,43%
55 a 64 anos	20,00%	19,33%	14,74%	22,22%	12,38%
Acima de 65 anos	6,15%	12,67%	18,95%	16,30%	24,76%

### Amostragem por renda familiar

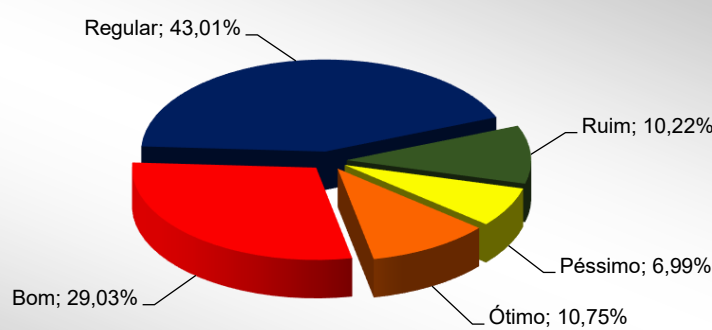
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 S.M.	12,31%	9,33%	13,68%	22,22%	8,57%
1 a 3 S.M.	38,46%	33,33%	56,21%	28,15%	50,48%
3 a 5 S.M.	16,92%	37,33%	20,00%	29,63%	23,81%
5 a 7 S.M.	13,85%	6,67%	7,37%	11,11%	8,57%
7 a 15 S.M.	9,23%	10,67%	2,11%	7,41%	7,62%
15 a 20 S.M.	7,69%	2,67%	0,63%	1,48%	0,95%
Mais de 20 S.M.	1,54%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

## Pesquisa Avaliação

Lages

### 8 - Avaliação do sistema de educação pública na cidade de Lages.

Ótimo	10,75%
Bom	29,03%
Regular	43,01%
Ruim	10,22%
Péssimo	6,99%



A percepção da educação pública em Lages ainda está distante do ideal de excelência. Com 10,75% avaliando como "Ótimo" e 29,03% como "Bom", o setor alcança uma aprovação positiva de quase 40%. Esses números sugerem que as políticas pedagógicas e a infraestrutura escolar possuem uma base sólida de aceitação, embora ainda haja uma margem considerável para converter a satisfação moderada em um reconhecimento pleno da qualidade do ensino municipal.

O índice de "Regular", fixado em 43,01%, representa a maior parcela da amostra e indica um estado de conformidade que beira a estagnação. Esse dado aponta que, para a maioria dos cidadãos, a educação cumpre o seu papel básico, mas não surpreende nem se destaca como um diferencial de desenvolvimento social.

Em contrapartida, os índices negativos são consideravelmente baixos, com 10,22% para "Ruim" e apenas 6,99% para "Péssimo". Essa baixa rejeição totaliza cerca de 17%, o que demonstra uma confiança maior na educação do que em outras áreas públicas. O desafio para Lages reside agora em capturar a massa crítica que avalia o serviço como regular, transformando essa neutralidade em avaliações positivas através da valorização profissional e modernização das escolas.

# Pesquisa Avaliação

Lages

## Avaliação da educação pública pelo perfil socioeconômico.

### Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	45,00%	48,15%	43,75%	52,63%	53,85%
Feminino	55,00%	51,85%	56,25%	47,37%	46,15%

### Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	19,00%	6,67%	4,50%	5,26%	15,38%
Ensino fundamental incompleto	17,00%	17,04%	23,75%	10,53%	18,46%
Ensino fundamental completo	15,00%	20,37%	10,00%	6,32%	13,85%
Ensino médio incompleto	18,00%	16,67%	17,50%	13,68%	6,15%
Ensino médio completo	22,00%	25,56%	27,25%	12,63%	12,31%
Ensino superior incompleto	5,00%	6,30%	10,50%	10,53%	9,23%
Ensino superior completo	4,00%	7,41%	6,50%	41,05%	24,62%

### Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
17 a 24 anos	15,00%	12,96%	6,25%	8,42%	15,38%
25 a 34 anos	11,00%	16,67%	24,50%	14,74%	18,46%
35 a 44 anos	17,00%	21,11%	25,50%	18,95%	13,85%
45 a 54 anos	19,00%	17,78%	11,25%	22,11%	7,69%
55 a 64 anos	20,00%	19,26%	13,75%	20,00%	13,85%
Acima de 65 anos	18,00%	12,22%	18,75%	15,79%	30,77%

### Amostragem por renda familiar

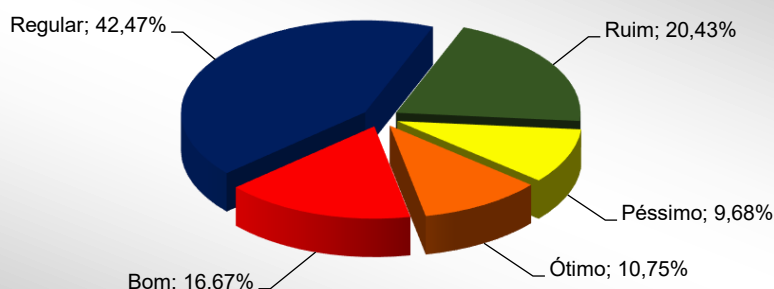
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 S.M.	22,00%	15,19%	10,75%	10,53%	15,38%
1 a 3 S.M.	55,00%	54,44%	44,50%	41,05%	21,54%
3 a 5 S.M.	15,00%	18,52%	31,25%	16,84%	32,31%
5 a 7 S.M.	6,00%	7,41%	7,50%	13,68%	13,85%
7 a 15 S.M.	2,00%	3,70%	5,00%	11,58%	10,77%
15 a 20 S.M.	0,00%	0,74%	1,00%	6,32%	4,62%
Mais de 20 S.M.	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	1,54%

## Pesquisa Avaliação

Lages

### 9 - Avaliação do sistema de saneamento básico na cidade de Lages.

Ótimo	10,75%
Bom	16,67%
Regular	42,47%
Ruim	20,43%
Péssimo	9,68%



Os indicadores de saneamento básico em Lages apresentam uma avaliação positiva moderada, com 10,75% dos cidadãos classificando o serviço como "Ótimo" e 16,67% como "Bom". Embora esses números somados indiquem que pouco mais de um quarto da população está satisfeita, o índice de excelência é baixo para um setor tão vital à saúde pública. A percepção de qualidade caminha a passos lentos, sugerindo que a infraestrutura atual atende aos requisitos básicos, mas não atinge um padrão de modernidade plena.

A maior concentração de respostas está na categoria "Regular", atingindo 42,47% dos entrevistados. Esse dado é emblemático, pois revela uma percepção de serviço "mediano", onde a cobertura pode existir, mas a eficiência ou a manutenção deixam a desejar na visão do contribuinte. Essa zona cinzenta indica que o sistema de saneamento opera sem crises generalizadas, porém carece de investimentos em expansão e tecnologia para que a maioria da população sinta uma melhora real no bem-estar.

Por outro lado, o descontentamento é expressivo, com 20,43% avaliando como "Ruim" e 9,68% como "Péssimo". Somadas, as avaliações negativas ultrapassam os 30%, superando inclusive a soma das avaliações positivas. Esse cenário acende um alerta, evidenciando que quase um terço dos lageanos percebe falhas graves no tratamento de esgoto ou abastecimento.

## Pesquisa Avaliação

Lages

### Avaliação do saneamento básico pelo perfil socioeconômico.

#### Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	45,00%	48,39%	44,30%	47,37%	44,44%
Feminino	55,00%	51,61%	55,70%	52,63%	55,56%

#### Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	15,00%	12,90%	2,53%	7,89%	11,11%
Ensino fundamental incompleto	13,00%	16,13%	23,04%	21,58%	11,11%
Ensino fundamental completo	16,00%	12,26%	12,66%	15,26%	12,22%
Ensino médio incompleto	17,00%	12,90%	16,96%	13,68%	22,22%
Ensino médio completo	21,00%	22,58%	22,78%	28,95%	21,11%
Ensino superior incompleto	10,00%	9,68%	7,59%	4,74%	17,78%
Ensino superior completo	8,00%	13,55%	14,43%	7,89%	4,44%

#### Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
17 a 24 anos	21,00%	12,90%	7,59%	5,26%	13,33%
25 a 34 anos	15,00%	13,55%	22,78%	23,68%	10,00%
35 a 44 anos	19,00%	18,71%	20,25%	31,58%	16,67%
45 a 54 anos	12,00%	20,65%	10,13%	18,42%	21,11%
55 a 64 anos	23,00%	18,71%	15,19%	7,89%	31,11%
Acima de 65 anos	10,00%	15,48%	24,05%	13,16%	7,78%

#### Amostragem por renda familiar

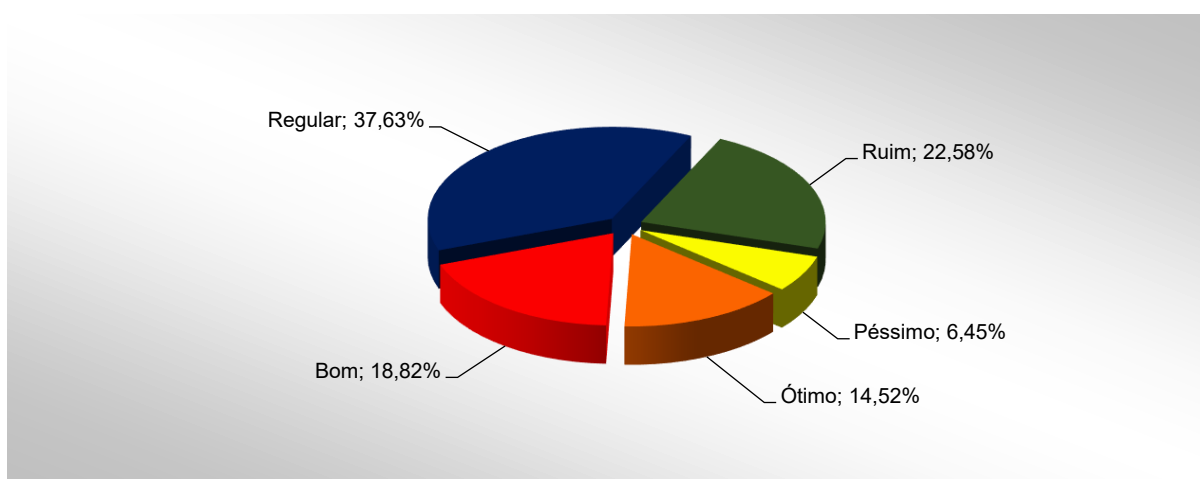
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 S.M.	31,00%	16,13%	8,86%	10,00%	17,78%
1 a 3 S.M.	35,00%	51,61%	47,34%	52,11%	35,56%
3 a 5 S.M.	20,00%	21,29%	27,59%	26,32%	16,67%
5 a 7 S.M.	7,00%	6,45%	10,13%	5,26%	12,22%
7 a 15 S.M.	6,00%	3,23%	4,05%	4,74%	15,56%
15 a 20 S.M.	1,00%	1,29%	1,77%	1,58%	2,22%
Mais de 20 S.M.	0,00%	0,00%	0,25%	0,00%	0,00%

## Pesquisa Avaliação

Lages

### 10 - Avaliação da segurança pública na cidade de Lages.

Ótimo	14,52%
Bom	18,82%
Regular	37,63%
Ruim	22,58%
Péssimo	6,45%



A segurança pública em Lages apresenta um bom índice de excelência, com 14,52% avaliando-a como "Ótimo". Somado aos 18,82% que consideram o serviço "Bom", o setor atinge uma aprovação positiva de aproximadamente 33%, indicando que um terço da população sente um nível satisfatório de proteção e ordem. Esse resultado sugere que as forças de segurança locais possuem uma presença percebida que transmite certa confiança a uma parcela relevante dos moradores.

Entretanto, a percepção de normalidade predomina, com 37,63% da amostra classificando a segurança como "Regular". Esse dado aponta para uma sensação de segurança fragilizada, onde o cidadão não se sente plenamente seguro, mas também não vive sob um estado de medo constante. É um indicativo de que o patrulhamento e as políticas de prevenção de crimes funcionam de forma básica, mas ainda carecem de maior abrangência e eficiência para elevar o sentimento de tranquilidade da maioria dos lageanos.

No espectro negativo, o índice de "Ruim" é significativo, atingindo 22,58%, enquanto o "Péssimo" fica em 6,45%. Embora a rejeição extrema seja baixa, a soma das avaliações negativas (29,03%) quase se equivale à soma das positivas, revelando uma cidade dividida quanto à eficiência policial e institucional. Para reduzir essa insatisfação, o foco deve ser o combate aos pequenos delitos e o aumento da vigilância em bairros com maior vulnerabilidade, onde a sensação de insegurança é mais acentuada.

## Pesquisa Avaliação

Lages

### Avaliação da Segurança Pública pelo perfil socioeconômico.

#### Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	51,85%	51,43%	42,86%	42,86%	58,33%
Feminino	48,15%	48,57%	57,14%	57,14%	41,67%

#### Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	3,70%	5,71%	8,29%	9,52%	10,00%
Ensino fundamental incompleto	22,22%	22,86%	15,71%	23,81%	8,33%
Ensino fundamental completo	14,81%	17,14%	14,57%	9,52%	6,67%
Ensino médio incompleto	18,52%	14,29%	18,00%	14,29%	11,67%
Ensino médio completo	25,93%	25,71%	22,57%	25,24%	13,33%
Ensino superior incompleto	8,89%	11,43%	8,29%	4,76%	15,00%
Ensino superior completo	5,93%	2,86%	12,57%	12,86%	35,00%

#### Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
17 a 24 anos	8,89%	11,43%	11,43%	7,14%	10,00%
25 a 34 anos	20,74%	18,29%	20,29%	19,05%	15,00%
35 a 44 anos	22,96%	20,57%	19,71%	26,19%	20,00%
45 a 54 anos	13,33%	16,00%	15,71%	14,29%	11,67%
55 a 64 anos	15,56%	17,71%	14,00%	21,43%	15,00%
Acima de 65 anos	18,52%	16,00%	18,86%	11,90%	28,33%

#### Amostragem por renda familiar

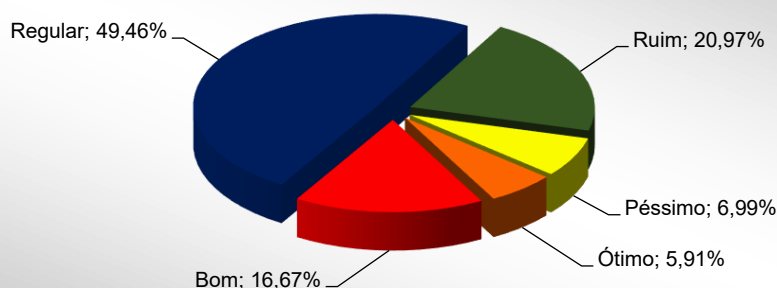
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 S.M.	14,81%	20,00%	11,71%	9,52%	16,67%
1 a 3 S.M.	48,15%	48,57%	42,86%	59,52%	13,33%
3 a 5 S.M.	25,93%	17,14%	26,00%	19,05%	51,67%
5 a 7 S.M.	6,67%	7,43%	11,43%	7,14%	1,67%
7 a 15 S.M.	3,70%	5,71%	6,86%	1,90%	11,67%
15 a 20 S.M.	0,74%	1,14%	1,14%	2,38%	5,00%
Mais de 20 S.M.	0,00%	0,00%	0,00%	0,48%	0,00%

## Pesquisa Avaliação

Lages

### 11 - Avaliação da infraestrutura urbana na cidade de Lages.

Ótimo	5,91%
Bom	16,67%
Regular	49,46%
Ruim	20,97%
Péssimo	6,99%



A infraestrutura urbana de Lages apresenta um dos menores índices de excelência entre as áreas avaliadas, com apenas 5,91% dos cidadãos classificando-a como "Ótimo". Somado ao percentual de 16,67% para "Bom", a aprovação positiva mal atinge 23%, indicando que a percepção de qualidade nas vias e espaços públicos é limitada. Esse cenário sugere que as intervenções urbanas atuais não estão sendo suficientes para gerar um impacto de alto nível na experiência cotidiana da maioria dos moradores.

O diagnóstico de "Regular" domina a pesquisa, englobando quase metade da população (49,46%). Esse dado reflete uma cidade que, embora funcional em sua estrutura básica, é vista como carente de manutenção constante e melhorias estéticas ou de mobilidade. Para a metade dos lageanos, a infraestrutura não é um ponto crítico de falha, mas também não é um motivo de orgulho, evidenciando um sentimento de "estancamento" onde os problemas são resolvidos apenas paliativamente, sem uma visão de modernização.

Por fim, a desaprovação é contundente, com 20,97% avaliando como "Ruim" e 6,99% como "Péssimo". A soma das avaliações negativas (27,96%) supera o total das avaliações positivas, o que coloca a infraestrutura sob pressão popular. Esse descontentamento sugere que problemas como pavimentação asfáltica, iluminação e calçadas em bairros periféricos são gargalos reais que precisam de atenção imediata para que a percepção pública sobre a zeladoria urbana possa evoluir.

# Pesquisa Avaliação

Lages

## Avaliação da Infraestrutura urbana pelo perfil socioeconômico.

### Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	45,45%	45,16%	44,57%	51,28%	53,85%
Feminino	54,55%	54,84%	55,43%	48,72%	46,15%

### Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	18,18%	5,16%	5,43%	8,72%	15,38%
Ensino fundamental incompleto	16,36%	16,13%	22,83%	17,95%	9,23%
Ensino fundamental completo	23,64%	20,00%	9,78%	8,21%	30,77%
Ensino médio incompleto	20,00%	19,35%	11,96%	18,46%	27,69%
Ensino médio completo	16,36%	29,03%	28,26%	16,41%	6,15%
Ensino superior incompleto	3,64%	5,81%	7,61%	14,87%	7,69%
Ensino superior completo	1,82%	4,52%	14,13%	15,38%	3,08%

### Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
17 a 24 anos	21,82%	6,45%	7,61%	13,33%	15,38%
25 a 34 anos	16,36%	15,48%	20,65%	22,05%	13,85%
35 a 44 anos	27,27%	22,58%	21,09%	23,08%	16,92%
45 a 54 anos	7,27%	25,81%	13,04%	13,33%	12,31%
55 a 64 anos	18,18%	16,77%	18,48%	14,87%	7,69%
Acima de 65 anos	9,09%	12,90%	19,13%	13,33%	33,85%

### Amostragem por renda familiar

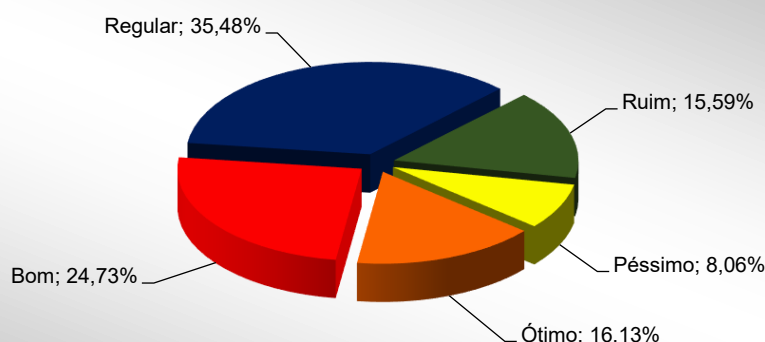
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 S.M.	27,27%	16,13%	12,83%	10,26%	10,77%
1 a 3 S.M.	23,64%	41,94%	55,00%	45,64%	20,00%
3 a 5 S.M.	16,36%	26,45%	23,26%	25,64%	30,77%
5 a 7 S.M.	12,73%	6,45%	5,00%	8,72%	32,31%
7 a 15 S.M.	10,91%	5,81%	3,26%	8,72%	4,62%
15 a 20 S.M.	9,09%	2,58%	0,65%	1,03%	1,54%
Mais de 20 S.M.	0,00%	0,65%	0,00%	0,00%	0,00%

## Pesquisa Avaliação

Lages

### 12 - Avaliação do departamento de Assistência Social na cidade de Lages.

Ótimo	16,13%
Bom	24,73%
Regular	35,48%
Ruim	15,59%
Péssimo	8,06%



A Assistência Social em Lages destaca-se com o maior índice de excelência entre os serviços avaliados, com 16,13% da população classificando-a como "Ótimo". Somado aos 24,73% que avaliam como "Bom", o setor alcança uma aprovação positiva de quase 41%. Esses dados sugerem que os programas de amparo e acolhimento possuem uma eficácia percebida superior, refletindo um sistema de suporte à vulnerabilidade mais consolidado.

O percentual de avaliação "Regular" situa-se em 35,48%, sendo o menor índice de neutralidade registrado entre as áreas analisadas. Isso indica que a população tem uma opinião mais definida sobre este serviço, com menos cidadãos "em cima do muro". Essa clareza na percepção é positiva, pois demonstra que as ações de assistência são visíveis e impactantes o suficiente para que o público as julgue de forma mais assertiva, saindo da zona de estagnação comum em outros setores.

No campo negativo, os índices de "Ruim" (15,59%) e "Péssimo" (8,06%) totalizam uma rejeição de aproximadamente 23,6%. Embora ainda exista um quarto da população descontente, esse número é inferior ao descontentamento registrado na saúde ou saneamento. O desafio para Lages é manter a trajetória de alta resolutividade, focando na expansão do atendimento para que a percepção de excelência continue crescendo e supere a barreira dos que ainda consideram o serviço insuficiente.

# Pesquisa Avaliação

Lages

## Avaliação do setor de Assistência Social pelo perfil socioeconômico.

### Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	53,33%	52,17%	46,97%	26,21%	56,00%
Feminino	46,67%	47,83%	53,03%	73,79%	44,00%

### Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	4,67%	4,35%	8,48%	6,90%	20,00%
Ensino fundamental incompleto	10,67%	12,61%	20,91%	24,83%	40,00%
Ensino fundamental completo	16,67%	16,96%	13,94%	7,59%	5,33%
Ensino médio incompleto	18,67%	17,39%	15,45%	15,86%	10,67%
Ensino médio completo	27,33%	26,52%	19,09%	33,79%	8,00%
Ensino superior incompleto	10,00%	10,00%	9,39%	4,14%	6,67%
Ensino superior completo	12,00%	12,17%	12,73%	6,90%	9,33%

### Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
17 a 24 anos	6,67%	5,65%	14,24%	13,10%	5,33%
25 a 34 anos	12,67%	12,61%	18,79%	27,59%	40,00%
35 a 44 anos	23,33%	23,91%	21,21%	24,14%	10,67%
45 a 54 anos	19,33%	16,96%	16,67%	7,59%	5,33%
55 a 64 anos	16,00%	18,26%	17,27%	14,48%	14,67%
Acima de 65 anos	22,00%	22,61%	11,82%	13,10%	24,00%

### Amostragem por renda familiar

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 S.M.	18,67%	6,09%	9,70%	20,00%	30,67%
1 a 3 S.M.	43,33%	50,00%	43,94%	49,66%	48,00%
3 a 5 S.M.	23,33%	26,96%	27,27%	22,07%	10,67%
5 a 7 S.M.	6,00%	10,00%	11,52%	1,38%	8,00%
7 a 15 S.M.	6,67%	4,35%	6,06%	5,52%	2,67%
15 a 20 S.M.	1,33%	2,61%	1,52%	1,38%	0,00%
Mais de 20 S.M.	0,67%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

## CONCLUSÃO

A Saúde Pública em Lages enfrenta uma crise de identidade administrativa. Com apenas **6,99%** de avaliação "Ótimo" e a maior concentração de respostas "Regular" da pesquisa (**51,08%**), o setor opera em uma zona de estagnação perigosa. Quando mais da metade da população classifica um serviço essencial como "médio", a mensagem é clara: o sistema sobrevive, mas não resolve. A soma das avaliações negativas ("Ruim" e "Péssimo") totaliza **25,81%**, evidenciando que um quarto dos lageanos sente-se desassistido ou mal atendido.

A infraestrutura urbana é o setor com o menor índice de excelência absoluta (**5,91%** de "Ótimo"). Este dado, somado aos **20,97%** de "Ruim", aponta para uma insatisfação latente com a zeladoria da cidade (asfalto, iluminação e limpeza). No Saneamento Básico, o cenário é ainda mais agudo no campo da rejeição: **30,11%** dos entrevistados desaprovam o serviço ("Ruim" + "Péssimo"), o maior índice de desaprovação direta entre todos os setores analisados. Isso indica que os serviços de base não acompanharam o crescimento demográfico de Lages.

A Segurança Pública apresenta um fenômeno curioso: possui um índice de "Ótimo" relativamente alto (**14,52%**), mas carrega uma rejeição significativa de **22,58%** na categoria "Ruim". Isso sugere uma percepção desigual entre diferentes regiões da cidade: enquanto áreas centrais ou patrulhadas sentem a eficiência, periferias ou zonas de conflito penalizam a nota do setor. A estabilidade no "Regular" (**37,63%**) indica que há espaço para políticas de vigilância comunitária.

Diferente dos demais setores, a Assistência Social desponta como a joia da coroa da gestão municipal. Com **16,13%** de "Ótimo" e **24,73%** de "Bom", o setor alcança uma aprovação positiva de **40,86%**, a maior da pesquisa. A Educação segue uma trilha semelhante de estabilidade, com o menor índice de rejeição extrema (**6,99%** de "Péssimo") e uma percepção positiva consolidada de **39,78%**. Estes dois setores são os únicos onde a aprovação positiva flerta com os **40%**, servindo de referência para os demais.

Um padrão transversal em todos os dados é a dominância da nota "Regular". Ela aparece com força na Infraestrutura (**49,46%**), na Saúde (**51,08%**) e na Educação (**43,01%**). Tecnicamente, isso reflete uma gestão que "cumpra a tabela", mas que não inova. O cidadão não vê o caos absoluto, mas também não enxerga a modernização. Este é o maior risco político: a indiferença pública que precede a queda na popularidade.

Para que Lages eleve seus índices de satisfação, a estratégia deve ser tripla:

- **Prioridade Zero (Saúde):** Converter o "Regular" em "Bom" através da redução de filas e modernização do atendimento básico.
- **Recuperação de Base (Infraestrutura/Saneamento):** Focar em obras de visibilidade e saneamento nos bairros com maior índice de "Ruim" e "Péssimo" (**30%**).
- **Expansão (Assistência/Educação):** Utilizar o capital político desses setores para testar novos modelos de gestão que possam ser replicados na saúde.

Em última análise, Lages é uma cidade que aprova seu suporte social, mas que cobra severamente por sua estrutura física e por um atendimento de saúde digno de uma metrópole regional.